



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

29
pff

Ata número hum mil quinhentos e onze.

Aos dezesseis dias do mes de abril do ano de hum mil novecentos e setenta e nove, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Ademir Gonçalves, secretariada/ pelo vereador Miguel Batista, presentes os vereadores: - João Carlos Ganzet Gabriel Barbosa, Nelson Calderari, Joanita G. Sabóia, Bento de Farias, Cesar Leoni, João C. Carneiro, Odarico Schefer, João Ferreira Ramos, / José M. Tanck, João Afonso, Miguel Salim Dawagi.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva do vereador Cesar Leoni, na página dois onde se lê, quando se refere a nomeação, digo a designação de Miguel Salim Dawagi, ler-se esfera / Regional e não estadual. Do vereador Tanck, na justificativa que fez ao projeto de resolução nº 01/79, de sua autoria, ler agricultura e comércio.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: - Requerimentos de vereadores - do vereador Miguel Salim Dawagi, requerimento solicitando o envio de ofício ao Departamento Estadual de Polícia Rodoviária, pedindo policiamento na estrada Lapa Campo Tenente, / quanto ao gado solto naquela rodovia; Requerimento solicitando o envio de ofício ao senhor prefeito Municipal, solicitando providências junto a quem de direito quanto ao excesso de passageiros que viajam em pé, nos ônibus que saem da estação rodoviária; Requerimento solicitando o envio de ofício ao médico chefe da Unidade Sanitária, solicitando providências junto a quem de direito quanto a poluição de rios com defensivos, inseticidas, fungicidas e pesticidas agrícolas; à pedido de moradores da colônia Joanesdorf; Voto de louvor e congratulações ao Sr. Cleto Pedrolle; requerimento solicitando o envio de ofício ao comandante da Cia. FM em nossa cidade solicitando a realização de operação tipo arrastão com vistas a proceder a identificação de elementos que transitam em nossa cidade vindos de outras localidades. Requerimento de autoria do vereador Gabriel Barbosa, solicitando o envio de ofício ao sr. prefeito Municipal, pedindo autorização para a abertura de valetas ao lado do meio fio da rua Ernesto de Oliveira, com vista a extensão da rede de água no mesmo sentido à Sanepar, solicitando a referida extensão com canos de bitola maior. Ainda do vereador Gabriel Barbosa, sugerindo ao sr. Prefeito Municipal a criação de um Setor Municipal de fiscalização.

Ofícios recebidos, do Sindicato Rural da Lapa, agradecendo voto de louvor requerido pelo vereador José M. Tanck, do sr. Prefeito Municipal, ofício em resposta a solicitação feita pela vereadora Joanita G. Sabóia, Do prefeito Municipal, em resposta a solicitação do vereador Miguel Dawagi, Da FILMES HS Ltda. encaminhando cópia de roteiro do filme Cerca à Lapa para conhecimento e apreciação da Casa. Da Câmara Municipal de Palmas convite para as festividades de aniversário daquela cidade; Da direção da Escola Serafim F. do Amaral, da Escola São José, do Sr. Prefeito Municipal, da Secretaria da Saúde Pública, da Secretaria de Educação e Cultura, da 5a. Inspeção Regional de Ensino, todos agradecendo comunicação da eleição e posse da Mesa da Câmara Municipal, Das Câmaras Municipais de Palotina, Cornélio Procopio, Indianópolis, Tamboara, Sertaneja, Fenix, Rio Negro, Nova Cantu, Quitandinha, todos comunicando eleição e posse de sua Comissão Executiva.

Antes de deixar livre a palavra, sobre o expediente, o senhor presidente, comunicou ao plenário, que a Comissão executiva, entrou em contato com o diretor da Sanepar, e marcou um entrevista com ele para dia 17 as 16:30h. O objetivo é para que a Câmara fique ao par das providências que estão sendo tomadas quanto ao problema da água na Lapa. Desde já convida os senhores vereadores para que participem desta reunião. Quanto ao roteiro do filme encaminhado pela Filmes HS, fica à disposição de todos aqui nesta Casa.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1511- Fls. 02

Livre a palavra, sobre o expediente, fez uso dela o vereador Miguel Salim Dawagi, dizendo inicialmente que, amar a sua terra natal, é dever de todo aquele que aqui nasceu e cresceu, e viveu em contacto directo com todos aqueles que o cercam. Todo aquele que ama a sua terra natal deve merecer louvores, portanto é dever de todos aqueles que se dizem lapeanos fazer alguma coisa de útil para com ela. Assim como ele que aqui não nasceu mas que ama esta cidade, muitos podem comentar que ele quer aparecer, mas na realidade, o que quer é fazer alguma coisa em benefício da Lapa. Os que criticam são aqueles que nada fazem e esperam que os outros tudo façam. São justamente estes que colocam obstáculos em tudo que é de bom que se pretende realizar em favor da Lapa. Tudo o que se faz é apenas para quebrar um galho, mas nada de definitivo é feito, e isto já vem acontecendo há duzentos e dez anos, apenas se quebrando o galho. Estes são os derrotas que jamais deveriam intitular-se lapeanos. Todo o dia acontecem coisas que precisam ser resolvidas, tudo é feito para resolver o problema apenas para que a situação seja contornada, nada de definitivo, isto com esperança que Deus ajude e resolva os problemas que surgem. Vemos elementos que chegam à Lapa provenientes de todos os lugares passeando pelas nossas ruas, vemos a policia que sai aos pares passeando também pelas ruas, ostentando seus uniformes, são dois jovens vigilantes. Mas qual é o trabalho deles nesses horário diurno, apenas mostrar que a policia está nas ruas. Quando à noite é necessário, quase não se vê policiamento, ainda sábado roubam de dentro de um oficina mecânica, um carro de um cidadão lapeano, são assaltos que se verificam em residências, são vandales que quebram muros, quebram lampadas, e ninguém faz nada, por isto pergunta onde estão os homens que realmente olham pela Lapa. Ganhamos uma estrada asfaltada, que faz a ligação da Lapa com a estrada que vai em demanda ao Rio Grande do Sul, via Campo Tenente, no entanto ali não há policiamento, pois o gado anda a solta pela estrada, causando até acidentes como um que ocorreu nestes dias. No entanto para multar motoristas porque ultrapassou um pouco aos 80 km existem guardas que com um radar multam a todos. Esta falando isto porque tudo isto acontece no Município da Lapa. O arrastão que solicita em seu requerimento a policia, se justifica, e se faz necessário, porque se isto não for feito amanhã ou depois muitos carros serão roubados, muitas casas serão assaltadas, porque o próprio ladrão indica aos seus comparsas onde é fácil roubar, e a Lapa sem policiamento noturno é fácil de ser roubada. Quanto a saída de onibus da redeviária, é uma calamidade, o cidadão compra passagem na redeviária e tem que viajar em pé, principalmente aos domingos. Isto porque a empresa não coloca mais que tres onibus em determinados horários. Se assim é feito então a empresa deveria cobrar menos a passagem de quem viaja em pé. Ou então ter um onibus sobressalente nos casos de necessidade. Com referência ao seu requerimento quanto a poluição de rios, fez em atenção a uma solicitação que lhe foi feita pelos moradores de colônia Jeanesdorf, que denunciavam haver naquela localidade a poluição de rios com inseticidas, fungicidas, defensivos, e herbicidas agrícolas. Alertam os moradores da região que utensilios usados na lavoura são lavados nos pequenos rios locais, ameaçando a população que se serve daquelas águas e os próprios animais. Aproveitando a presença nesta Casa do jornalista Aramis, solicita que ele através de seu jornal faça uma campanha neste sentido para que o pessoal do interior evite o uso desses riachos onde os agricultores utilizam a água, para evitar riscos maiores. O officio deve ser encaminhado a Saúde pública, conforme lhe foi informado pela secretaria da agricultura, já que na Lapa ainda não existe um órgão responsável pelo controle do meio ambiente. Quanto ao voto de louvor ao sr. Cleto Pedrolo, não é preciso dizer muita coisa, solicita que dele seja dado conhecimento ao mesmo e a Agência Central do Banco do Brasil. Merece o Sr. Cleto, um voto de louvor pelo excelente trabalho que na qualidade de gerente do Banco do Brasil Sa. na Lapa, ele fez, dando cumprimento àqueles atribuições que lhe foram impostas. O voto de congratulações é em virtude de sua designação para o elevado cargo que irá ocupar em uma das agências do mesmo Banco na cidade do Rio de Janeiro. O sr. Cleto Pedrolo, muito embora tenha desempenhado suas funções como gerente do Banco do Brasil, ele ultrapassou estas



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1511- fls. 03

funções, pela sua delicadeza, pelo seu amor ao trabalho, e fora do banco como cidadão foi exemplar, demonstrando muito empenho junto a comunidade cristã.

A seguir usou da palavra, o vereador José M. Tanck, inicialmente parabenizando-se com o vereador Gabriel Barbosa, pela coragem que teve em pedir mais ligações de água, e congratulou-se com a mesa pela iniciativa que teve em marcar um a entrevista com o diretor da Sanepar, muito embora ache que será uma grande besteira.

O vereador Cesar, aparteando o vereador Tanck, disse que embora o vereador ache besteira, deve pelo menos respeitar a opinião da maioria desta Casa.

Prosseguindo, o vereador Tanck, disse que o caso da Lapa é de calamidade pública. Existem residências que há seis dias não recebem água. No entanto temos um governador que é lapeano. Temos um prefeito que diz ser muito amigo do governador. Então porque ir amanhã à Sanepar, esta providência já deveria ter sido tomada há muito tempo. Ontem haviam caminhões pipas carregando água, hoje parece-lhe que já foram embora. Quanto ao ofício requerido pelo Dawagi, no seu entender não é para a Saúde Pública que deve ser encaminhado mas sim à Secretaria da Agricultura, é justo o pedido, é merecedor de elogios. De fato o problema da poluição existe em todos os rios. Há algum tempo atrás esta Casa lutou para que a refinaria da petrobrás viesse para a Lapa. Mas felizmente ele foi para Araucária, e hoje aquele povo não aguenta mais a poluição, ainda mais com aquela fábrica de celulose. O problema é sério e deve existir um órgão que se responsabilize por isto. A própria fauna está desaparecendo devido ao reflorestamento com pinus, onde nem formiga não existe debaixo de um reflorestamento como este, além de praticamente acabar com as águas dos terrenos. Quanto a empresa Lapeana, a novela já é muito antiga. Quantos e quantos requerimentos foram feitos por esta Casa devido ao excesso de passageiros que viajam em pé, em ônibus que saem à rodoviária. As vezes a lotação de passageiros em pé é superior ao número de passageiros sentados. A Lapeana cresceu graças à Lapa, mas nem dá atenção aos pedidos dos lapeanos. Quanto ao requerimento de veto de leuvar ao Gleto Pedral, ele é merecedor tanto o é que apresentou projeto de resolução nesta Casa concedendo-lhe o título de cidadão benemérito, devido aos grandes insentivos que lhe concedeu a agricultura, a indústria e ao comércio, e pela simpatia que ele conseguiu angariar junto a todos os cidadãos nesta cidade. Este voto de leuvar vem reforçar mais o seu projeto.

Com a palavra, o vereador Cesar Leoni, disse que o expediente foi hoje novamente volumoso, vários pedidos são feitos, volta a tona o problema da Sanepar, água e esgoto. Quanto ao problema da Lapeana, quer dizer o vereador Miguel Dawagi, que é de vários anos não é de hoje, o excesso de lotação é uma constante, é louvável a atitude do vereador mas no seu entender não compete ao prefeito resolve-lo, mas sim ao DER que tem um órgão responsável pelo setor. Os ônibus urbanos e municipais serão atribuídos à prefeitura, mas no caso o setor é estadual.

O vereador Miguel Dawagi, sobre o assunto disse que em todas as rodovias existe um setor de fiscalização a cargo da prefeitura Municipal. Se não for a prefeitura que cuida, ela deverá pelo menos ceder uma Sala para a fiscalização.

O vereador Tanck, a esse respeito disse que há tempos atrás a seu pedido por intermédio desta Casa foi feito ofício ao DER, eles mandaram um fiscal. Mas se houver fiscalização no domingo, e houver excesso de passageiros eles irão dizer que não tem mais carros à disposição.

Prosseguindo, o vereador Cesar, disse que pode assegurar que a atribuição de fiscalização não é da prefeitura Municipal. Quanto ao outro requerimento do vereador Miguel Dawagi, feito a polícia, disse ter receio porque a Lapa é uma cidade onde todo o dia vem muita gente do interior, e o policiamento feito é com policiais jovens, recém-engajados, e poderia trazer graves consequências. Isto porque o mesmo homem do interior vem para a cidade muitas vezes sem um documento. Outro dia houve um caso com um cidadão destes.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1511- Fls. 04

34
sef

É justo que a policia esteja na calada da noite interceptando veículos, identificando elementos desconhecidos, mas o termo arrastão não foi bem colocado, e poderá trazer, como disse antes, graves consequências.

O vereador Miguel Dawagi, disse que o arrastão é feito só a noite. E só teme o cidadão que não estiver dentro da Lei, altas horas da noite.

Prosseguindo o vereador Cesar, disse por ter receio espera que o requerimento se sair desta Casa que saia com a responsabilidade do vereador que o requereu. Se for feito este apelo vão ser feitos excessos pela policia. Nem todos os policiais são como o Chico Sousa que conhece todos os lapeanos. Quanto ao problema da água, não é problema de aumento da rede de distribuição ou de esgotos. O problema é água mesmo, e água é vida. / Não considera uma besteira esta entrevista com o diretor da Sanepar. Creio que ele será a pessoa mais abalizada, para prestar esclarecimentos. O / atual manancial serviu e houve até excesso de água em épocas normais. Jamais a Lapa passou uma crise como esta. O periodo de dezembro a abril com uma estiagem como aconteceu jamais aconteceu, todo o interior sofreu. A solução imediata para o caso todos sabem, é a chuva. Existem algumas outras soluções que precisam ser tomadas. As chuvas atenuarão o problema, mas se voltar a estiagem o problema voltará. A solução para já seria o levantamento da represa atual. Outros mananciais estão sendo estudados, mas existem uma serie de providências que devem ser tomadas antes. Alguns dizem que a água será captada do rio Calizto. Mas para isto há necessidade de tubulações resistentes, energia elétrica, casa, bombas, e uma serie de burocracia publica, e nao pode ser resolvido de dia para a noite. Se não for dada solução pela Sanepar daí então terão que buscar apoio mais acima.

Sobre o assunto o vereador Miguel Dawagi, disse que quando a Câmara esteve com o vereador Canet, e pediu providências quanto a instalação de novos motores para a Sanepar, levaram cinco meses. Por isto acha que já de imediato a Câmara deveria ir ao governador, pois no seu entender ele / manda e os outros fazem.

Prosseguindo, o vereador Cesar disse achar válida esta entrevista com o diretor da Sanepar, pois só assim poder-se-á saber o que eles pretendem fazer de imediato, e esta Casa poderá dar uma satisfação a população.

O vereador Tanck, dando sua opinião disse que há quinze dias atrás estiveram aqui técnicos da Sanepar fazendo estudos em diversos rios. No seu entender existem muitos modos de trazer agua para a população, um exemplo é o homem do interior que puxa a água com um carneirinho. O problema já deveria ha muito tempo ter sido estudado pela Sanepar.

O vereador Gabriel, dando sua opinião disse que quando da inauguração de asfalto da rodovia de Xisto, deveria ser asfaltada uma só via da Av- Munhoz da Rocha, a Câmara Júnior foi ao governador e este com um simples telefonema conseguiu que a segunda pista fosse feita.

O vereador Miguel Dawagi, disse que quando da visita que fizeram ao governador Canet Junior ele atendeu a todos os pedidos da Lapa, apenas não atendeu o caso do Banco do Estado. Por isto é de opinião que o quanto antes esta Casa deveria fazer uma visita ao governador Ney Braga, pois ele tem cansado de afirmar que o que a Lapa pedir ele fará.

O vereador Cesar, prosseguindo, disse que a solução do problema da água só tem um fogão que vai dizer, que vai dar solução, é a Sanepar. Tudo deve ser feito com dados, e inclusive já coletou os dados sobre as possibilidades atuais dos reservatórios de agua na cidade. Primeiro então vai-se ao diretor, este dirá das soluções e que a Sanepar se propõe, daí então vai-se ao governador pedir que estas soluções sejam apressadas. Espera que pelo menos os componentes da Mesa compareçam a esta entrevista e tomam liberdade de desde já convidar o jornalista Aramis para lá também comparecer e informar posteriormente a população.

Com a palavra, o vereador Nelson Calderari, inicialmente disse querer parabenizar-se com o vereador Miguel Dawagi, pela sua indicação como, lider de Prefeito nesta Casa. Nesta parabenização tem uma sugestão a fazer ao vereador. Sugestão esta que tem como amparo o governo da área estadual Municipal de Curitiba. Todas as segundas feiras o governador recebe os deputados federais, as terças os estaduais. O prefeito Jaime Lerner, recebe



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1511- Fls. 05

os vereadores municipais, para que estes levem a ele as suas reivindicações e sugestões. Assim sendo faz esta sugestão ao vereador Miguel Dawagi, para que ele entre em contacto com sua Exa. o Sr. Prefeito Municipal, para que a Lapa acompanhe estas duas áreas e que ele reserve uma hora tal, a cada quinze dias para um audiência com os senhores vereadores. Assim muitos assuntos debatidos nesta casa seriam resolvidos de imediato sem muita delonga ou discussão. Assim também haverá um maior entrosamento Executivo Legislativo. O segundo assunto ao qual gostaria de referir-se é o caso da Sanepar. As atribuições da Câmara Municipal são muito restritas, e tem quase que só um caminho, legislar e fiscalizar a administração municipal. No entanto a Câmara da Lapa tem feito tudo para colaborar em todos os sentidos com a administração. O caso da Sanepar é um deles, cabre à Câmara dar todo o apoio ao Executivo. No entanto sem entrar no mérito da questão acha que nenhum dos senhores vereadores teve a coragem de dizer que houve uma falha técnica, houve uma negligência da Sanepar no seu setor central. Quando foram a Curitiba falar com o governador Canet, pediu-se urgência na entrega de um motor que era necessário para a Lapa. Este motor veio e a população viu-se beneficiada sem faltar água. Em sua prestação de contas e esta Casa, o senhor prefeito disse que 95,5% da Lapa tem água encanada. A Câmara hoje está sendo acusada por parte de alguns de ser a culpada pela falta de água, porque os vereadores pediam a ligação de água para todos os lugares da cidade visando votos. Ai vem então a posição da Câmara. Acredita que todos os vereadores agiram com boas intenções visando beneficiar a população. A Câmara encaminhava o requerimento ao prefeito, este à Sanepar. A Sanepar fazia o estudo para depois fazer as ligações. Tudo acredita passou por um órgão técnico. Agora o vereador Cesar diz que havia em épocas normais uma sobre no manancial. Porque 288 municípios paranaenses não passaram o que a Lapa passa. A Lapa é o unico municipio no Paraná a sofrer a falta de água. Quanto ao caso da empresa Lapeana, só poderá ser resolvido através do governador, porque através do DER até hoje nada se resolveu. Se o governador não resolver ninguém resolve. No caso da visita a Sanepar, louva a iniciativa da Mesa, só depois desta visita é que se pode ter base ao que vai-se pedir ao governador. Além disso antes do governador existe outro órgão que pode ser visitado é a secretariado interior responsável por todas as companhias mistas do estado, e a vez de comando do governador.

Com a palavra, o vereador Gabriel Barbosa, justificando seu requerimento, disse que realmente na época em que estamos é preciso coragem pra pedir uma ligação de água. No entanto o pedido que faz, tem por justificativa o fato de que a ligação na rua Ernesto de Oliveira, foi feita por particulares, com cano 3/4, e hoje em vista de que aquela rua esta sendo preparada para receber tratamento asfáltico, e que solicita autorização executiva para que a sanepar possa abrir valetas ao lado do meio fio para mudar apenas os canos, por um com maior capacidade.

A seguir o senhor presidente, a respeito do requerimento do vereador Miguel Salim Dawagi, a policia Militar, disse que seu pensamento seria coloca-lo na ordem do dia da proxima sessão para ser apreciado, porque houve divergência de opinião. Inclusive sobre o assunto disse que há umas 2 ou 3 semanas foi feita uma reportagem no fantástico a respeito do assunto tratado no requerimento e dos abusos feitos pela policia nestas ocasiões. Isto porque as prisões efetuadas nessas operações são consideradas até ilegais.

O vereador Cesar disse congratular-se com o senhor presidente pela decisão, o que demonstra que ele é conhecedor do problema policial. E volta a afirmar que se o requerimento for aprovado como esta terá graves consequências.

O vereador Miguel Dawagi, disse que há poucos dias uma casa foi assaltada, e queira a Deus que a próxima não seja a do vereador, pois ai então ele irá gritar. O arrastão é feito à noite, e deve ser feito para evitar a baderna que vem ocorrendo em nossas ruas altas horas da madrugada.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1571 - Fls. 06

Justiça tem que ser feita dea a quem dea.

O vereador Tanck, disse achar que o requerimento do vereador Dawagi é válido porque operação arrastão existe em muitas cidades. Quanto ao presidente dizer que é ilegal, isto não é parte da Câmara, porque ilegal ou não é feito. Na Lapa de fato esta precisando que isto seja feito porque os roubos são frequentes, e graças a Deus aqui não tem acontecido crimes e sequestros, inclusive latrocínios. O arrastão deve ser feito em altas horas à noite, e o bom cidadão não anda por aí sem o que fazer nestas horas. No interior são feitas diversas batidas, armas são apreendidas e ninguém reclama.

O vereador Nelson, com a palavra, disse entender que o objetivo do requerimento do vereador Miguel, não é bem arrastão, mas sim a identificação de pessoas. e isto para fazer com que a polícia saia à noite. Uma coisa é verdade a polícia só dá voltas pela cidade durante o dia. Isto vai fazer com que o comando da polícia e o delegado sintam que não esta havendo policiamento noturno, lampadas são quebradas, muros destruídos, nos horários de saída dos colégios muita algazarra. Isto é apenas para que a polícia recolha os indivíduos suspeitos, e que não se conduzem da maneira com a qual deveriam se conduzir, e que fiquem pelo menos uma noite na prisão. O sentido é varrer a cidade de maus elementos homens ou mulheres. Sugere que esta operação fosse feita por soldados da cidade que conhecem todos os maus elementos. Pede ao presidente que reconsidere a decisão e coloque em votação o requerimento do vereador.

O vereador Miguel Batista, sobre o assunto, disse que de fato com a falou o vereador Tanck, um assaltante conta ao outro onde há facilidade de furtos. Um ladrão é amigo do outro. Parece que na Lapa o policiamento à noite é falho.

O vereador Cesar disse não ser contra o policiamento que é necessário e preciso. É contra o requerimento nos termos em que esta redigido. No seu entender deveria ser convidado o comandante e o delegado para virem a esta casa debater o assunto.

O vereador Bento de Farias, congratulou-se com o vereador Miguel Dawagi, por achar válido o requerimento. Isto porque a Lapa esta crescendo, muita gente de fora esta chegando. Comenta-se que a Lapa não tem vida noturna, mas isto é porque não existe segurança. Quem é que vai sair à noite, sem correr risco de vida, sem patrulhamento necessário. Aqui na Lapa já existiu um tempo, quando delegado o sr. Nelson Wille, este tipo de operação era feita, e com muita educação. Ele chegava nos bares e restaurantes à noite paizana, com mais dois policiais, perguntava se estava tudo bem, pedia licença, revistava os presentes, se tinham arma as retiravam e ninguém reclamava. Acha que esta operação seria bom para a Lapa, iria diminuir o vandalismo, os roubos, e todos teriam mais condições de sair à noite sem ser molestado.

O senhor presidente, disse achar que o assunto é muito delicado, por isto pensou em colocar na ordem do dia da próxima sessão, mas consulta ao vereador Miguel Dawagi se há urgência, caso contrário irá convidar o comandante da PM para comparecer a esta Casa e aí então irão expor-lhe o caso.

O vereador Miguel Dawagi, disse que o assunto é de urgência, pois coisas estão acontecendo, e devem ser tomadas providências antes que piores aconteçam. Após a aprovação do requerimento, sim poderá ser feita uma entrevista com o comando da polícia, pedindo a de cautela no procedimento, e que somente os policiais mais antigos procedam esta operação.

O vereador Nelson disse que se assim for feito, ser contra o pedido entende que aprovado o requerimento então o vereador leve em mãos o pedido. Mas tratando-se de um caso de urgência, sugere ao presidente que coloque em votação o requerimento, e que se o vereador não quiser assumir a responsabilidade ele a assume. Além disso a matéria foi debatida por mais de meia hora não havendo necessidade de ir para a ordem do dia da próxima semana.

O vereador João Afonso, disse que se o arrastão for feito a noite vai a favor, mas se for durante o dia não para não prejudicar a pessoa da



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata 1511 - Fls. 07

35
BFW

A seguir, o senhor presidente, submeteu ao plenário se o requerimento do vereador Miguel Dawagi, deveria ou não ser votado na sessão de hoje ou então incluída na ordem do dia da próxima sessão.

O plenário, votou pela votação na sessão de hoje, por dez votos a dois, dos vereadores Cesar e Jeanita.

Em discussão, o requerimento o vereador Miguel Dawagi, disse que nadamais esta-se pedindo a polícia, deque aquilo que o delegado Nelson Wille, já fazia a muit tempo atrás. Já teve oportunidade de assistir um policiamento deste, e feito por um sargento que é lapeano, e viu a maneira como foi feita, sem ferir brios de ninguém, no entanto este sargento hoje não tem a mesma autoridade para continuar a fazer este tipo de policiamento. O policiamento noturno é necessário, para coibir abusos, de menores que dirigem sem habilitação e ainda os pais permitem e desprestigiam os policiais. Para coibir abusos nas saídas de Colégios, onde depois das nove horas da noite ninguém pode passar ao lado, por causa das barbaridades cometidas. Coibir que pessoas atentem ao pudor como vem acontecendo ultimamente. A polícia só vem quando solicitada, e deve-se dar apoio a polícia para que amanhã ou depois não nos sintamos envergonhados por aquilo que de mal aqui na cidade acontece. Este é um voto de confiança a nossa polícia.

Submetido em votação foi aprovado por onze votos contra um, do vereador Cesar, o requerimento do vereador Miguel Dawagi.

O vereador Cesar, justificou seu voto dizendo que não seria coerente como advogado se votasse a favor do requerimento como ele foi apresentado. Isto porque acha ser uma atitude ilegal este tipo de policiamento. Muitas pessoas são presas ~~XXXXXX~~ por não serem conhecidas por pessoas influentes, já presenciou até serem jogados em celas imundas. Votaria a favor se fosse uma solicitação para que se fizesse um policiamento mais extensivo.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador José M. Tanck, consultando a presidência sobre o projeto de sua autoria que deveria constar na Ordem do Dia.

O senhor presidente disse que depende da Comissão de Justiça se aceita ou não o parecer oral feito pelo vereador. Como o presidente da Comissão estava ausente na sessão passada, consulta a ele se aceita ou não a justificativa feita oral.

O vereador Nelson Calderari, disse que na sua opinião o projeto do vereador Tanck, ficou prejudicado com o requerimento do vereador Dawagi. E como não foi incluído na ordem do dia, deve o relator que por ele foi designado dizer se aceita ou não a justificativa oral.

O vereador Tanck, disse que na sessão passada o senhor presidente disse que ele poderia fazer a justificativa oral ou escrita.

O vereador Cesar relator da Comissão de Justiça, disse que exige que o projeto seja acrescentada a justificativa por escrito.

O vereador Tanck, disse que a questão é que o homenageado vai mudar-se da cidade no dia 19, e não é justo que ele tenha que aqui voltar depois para receber o título. Portanto pede ao presidente que suspenda a sessão, para ser feita a justificativa.

O vereador Cesar, relator da Comissão de Justiça disse que iria avocar o regimento interno e não daria parecer nesta sessão.

O vereador Miguel Salim Dawagi, fazendo uso da palavra, disse que cada vez que apresenta um requerimento este tem que ir para a ordem do dia, ou ao plenário, para sua honra a satisfação. Agradece ao voto de todos e quer dizer que arrastão ou policiamento extensivo, tanto faz, uma coisa é como a outra. Quanto ao ofício que veio acompanhado o roteiro do filme cerce da Lapa, esclarece que já ha trinta anos atrás até os artistas haviam sido escolhidos, e hoje já estão velhos. Espera que desta vez o filme saia mesmo. Quanto a Sanepar a Câmara vai lá pedir o que é necessário. Quanto ao assunto da Lapeana que o Nelson disse ser resolvido apenas pelo governador não pode concordar, porque a Lapeana vende a passagem ele tem que colocar



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata 1511- Fls. 08

36

celu

carros á disposição dos passageiros. Ficou satisfeito com a Lapa por ter aparecido no jornal e televisão, e o medico dizendo que não existe surto de hepatite na Lapa e que se existem casos não é a água da sanepar a causadora, mas sim agulhas de injeção. Mas o interessante é que falando com pessoas que tem casos de hepatite em casa, estas disseram que o doente não havia tomado nenhuma injeção antes de contrair a doença. Veio a televisão, veio o jornal, perguntaram aqui e ali e ninguem disse nada. Isto chama-se tapar o sol com a peneira. E duzentos e dez anos depois na Lapa ainda continua-se a quebrar galho um do outro.

O vereador Cesar, novamente com a palavra, disse fazer votos que na Lapa não aconteça como em outras cidades onde o povo através da televisão faz protestos veementes contra o famigerado arrastão. E o que aconteceu foi o povo incitando a policia contra o próprio povo. Digo os representantes do povo incitando a policia contra o proprio povo.

O vereador Tanck, disse que o peixe morre pela boca, no outro dia apresentou um voto de confiança a policia e o vereador Miguel votou contra, hoje é ele quem pede um voto de confiança a policia. Quanto as palavras de Cesar, contesta, porque votou-senaquilo que acham direito, pois coisas horribéis tem acontecido em Curitiba, e espere que a policia estando mais atenta na Lapa isto não aconteça. Ainda se tem confiança nos Clubes da Lapa espera-se que eles continuem bem frequentados, e que não se pode dizer o mesmo, são dos bares, porque a policia não faz policiamento estensivo. Prosseguindo disse que na proxima sessão irá entrar com requerimento nesta Casa, quanto ao projeto CIATA, impostos prediais e territoriais. Até agora estava esperando que algum vereador reclamasse, mas como ninguem fez ele fará, pois não se pode admitir o elevado imposto que se pretende cobrar de pessoas que nem condições tem. Quanto ao problema de hepatite, não se admite mais a esterilização de seringas sem que seja em aparelhos próprios justamente para vitar contaminação.

O vereador João Afonso, com a palavra, agradeceu ao vereador Miguel por ter atendido sua sugestão para que o arrastão seja feito só a noite. O vereador Gabriel Barbosa, disse que aqueles que temem o arrastão é muito simples, é só ficar em casa à noite. Quem não deve tem toda a liberdade.

O vereador Miguel Dawagi, protestou contra as palavras do vereador Cesar quando diz que estão jogando a policia contra o povo. Isto não é verdade porque é o governo quem comanda a policia, e o governo não passa de povo.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença dos senhores vereadores e encerrou a sessão, convocando outra para o dia 23 a hora regimental.

Para constar eu, Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

(Handwritten signatures and initials)

(Large handwritten signature: José W. T. ...)

(Handwritten signatures and names: João Carlos Paes, Fernando de Faria, João C. Carneiro, etc.)